



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Hemorragia Peri-intraventricular Em Recém-nascidos Pré-termos Com Restrição De Crescimento Intrauterino

Autores: MARIANA GONÇALVES GOMES TAVOLONE (UNIVERSIDADE FEDERAL UBERLÂNDIA); DAYANNE LARA NASCIMENTO DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); DANIELA MARQUES DE LIMA MOTA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); JANSER MOURA PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS); VÂNIA OLIVETTI STEFFEN ABDALLAH (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Resumo: Introdução: A hemorragia peri-intraventricular é a lesão cerebral mais comumente encontrada no período neonatal, principalmente nos recém-nascidos pré-termos. A relação entre restrição de crescimento intrauterino e hemorragia peri-intraventricular é controversa na literatura. Objetivos: Comparar a incidência da hemorragia peri-intraventricular entre os recém-nascidos pré-termos com e sem restrição de crescimento intrauterino e verificar os fatores de risco para hemorragia intraventricular nestes recém-nascidos. Métodos: Trata-se de um estudo de coorte prospectivo. Foram incluídos os recém-nascidos pré-termos nascidos em um hospital universitário no período de 12 meses. Foram excluídos os recém-nascidos com malformações congênitas, síndromes genéticas e cromossomopatias, além de gemelares e os que foram a óbito antes de 48h de vida. Os recém-nascidos foram divididos em 2 grupos sendo eles com e sem restrição de crescimento intrauterino, com base na relação entre peso de nascimento e idade gestacional. Foram considerados portadores de restrição de crescimento intrauterino aqueles classificados como pequenos para a idade gestacional. Foram realizadas ultrassonografias de crânio de todos os recém-nascidos e foi utilizada a classificação de Papile (1978) para o diagnóstico e classificação da hemorragia peri-intraventricular. Resultados: Participaram deste estudo 242 recém-nascidos pré-termos sendo 120 no grupo sem e 122 no grupo com restrição de crescimento intrauterino. Quando comparadas as características maternas e dos recém-nascidos dos dois grupos, houve diferença estatisticamente significativa na incidência de pré-eclampsia materna e peso de nascimento dos bebês. A hemorragia peri-intraventricular foi encontrada em 19 (15,8%) recém-nascidos pré-termos sem restrição de crescimento intrauterino e 28 (22,9%) no grupo com; essa diferença não foi estatisticamente significativa. Em 38 (80,8%) recém-nascidos o diagnóstico da hemorragia peri-intraventricular foi feito até 7 dias de vida e foram mais frequentes os graus I e II. Após ajuste de modelo de regressão logística múltipla, foram definidos como fator de risco para a ocorrência de hemorragia peri-intraventricular a plaquetopenia e Síndrome do Desconforto Respiratório. Conclusão: Não houve diferença estatisticamente significativa na incidência de hemorragia peri-intraventricular entre os recém-nascidos pré-termos com e sem restrição de crescimento intrauterino. A análise de regressão logística demonstrou a Síndrome do Desconforto Respiratório e a plaquetopenia como fatores de risco para a ocorrência de hemorragia peri-intraventricular.